**A ESCOLA COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: Uma análise das estruturas físicas**

**-**

Dayane Silva Nascimento

Autoa – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

dayany\_angel23@outlook.com

Maria Francidalva Alves Silva

Coautora – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Mariafrancidalva2012@hotmail.com

RESUMO

O espaço escolar é extremamente influenciador na aprendizagem e no processo de construção da personalidade do individuo. Por isso sua estrutura física deve ser adequada de modo que venha facilitar o desenvolvimento das atividades socioeducativas. Portanto, a presente pesquisa objetiva-se averiguar os espaços escolares e a relação com a aprendizagem dos alunos; analisar as estruturas físicas da creche e suas implicações no processo ensino e aprendizagem das crianças; bem como analisar os limites e as possibilidades dos professores mediante o espaço escolar e o desenvolvimento das atividades. Diante dos objetivos do qual norteiam este trabalho acredita-se que esta será realizada por meio de uma pesquisa de campo que ocorrerá na Creche Municipal Cirandinha, localizada no Bairro Imigrante, na cidade de Imperatriz-MA. A pesquisa ocorrerá com observação do espaço a fim de analisar como se encontra a estrutura da creche em questão, os instrumentos para coleta de dados dar-se a por meio de entrevistas e além de observação e entrevistas, ocorrerá pesquisa bibliográfica.

Palavras – Chave: Espaço escolar. Estrutura. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O espaço escolar é um fator bastante importante para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e deve está de acordo com o que é proposto no Projeto Politico Pedagógico da creche visando atingir um objetivo no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que o trabalho de um educador não se limita apenas a sala de aula. Nesse sentido, um ambiente com condições de trabalho proporciona melhor aproveitamento das atividades proposta.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a escola como espaço escolar, fazendo uma análise a partir das estruturas físicas como parte do processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Tendo em vista que criança precisa estar em sintonia com o ambiente que o cerca, ou seja, o ambiente precisa despertar no aluno amplas possibilidades de aprendizagem.

Diante disso, a motivação em abordar esse tema se deu a partir da convivência em

uma creche a qual exercia o papel de cuidadora, podendo assim vivenciar a precariedade da estrutura física da mesma, deixando os professores sem muita opção para realizar as atividades. Nesta experiência constatei um número de alunos excessivo nas salas de aulas e

dificuldades para o acolhimento de todas as crianças, foi possível observar também, salas sem nenhuma ventilação, sem nenhuma condição de desenvolver atividades em coletivo, mesas insuficientes. Mediante a essas vivências surgiu o seguinte questionamento: Como as estruturas físicas escolar influenciam no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança?

Para responder este questionamento durante a pesquisa objetiva-se averiguar os espaços da creche e a relação com a aprendizagem dos alunos; analisar as estruturas físicas da creche e suas implicações no processo ensino e aprendizagem das crianças; bem como analisar os limites e as possibilidades dos professores mediante o espaço escolar e o desenvolvimento das atividades.

Diante dos objetivos citados acima, este trabalho será realizado por meio de uma pesquisa de campo que ocorrerá em uma Creche Municipal Cirandinha, localizada no Bairro Imigrante, na cidade de Imperatriz-MA.

A pesquisa ocorrerá com observação do espaço a fim de analisar como se encontra a estrutura da creche em questão. Os participantes serão professores da instituição pesquisada, utilizando como critérios para a seleção destes o tempo de serviço, ou seja, a experiência e vivencias no ambiente escolar e a formação dos mesmos.

Os instrumentos para coleta de dados dar-se a por meio de entrevistas semiestruturadas a partir de questões previamente elaboradas. Além das entrevistas e observação, ocorrerá pesquisa bibliográfica, com o intuito de analisar o que é previsto em lei quando se fala de infraestrutura escolar.

**O espaço escolar e a relação com a aprendizagem do alunos**

Os espaços físicos vêm se modificando ao longo dos anos, trazendo vários significados e simbologias por isso um espaço aconchegante de fácil acesso e movimentos, se torna agradável para a utilização. A partir de então é visível à importância de se adequar esses espaços de acordo com a necessidade dos usuários. Gandini (1990, p.150) diz que: “o espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural”.

A partir de então, o ambiente escolar torna-se um meio de convívio, descobertas e aprendizagens é um lugar onde os alunos passam uma parte do seu tempo, portanto a estrutura física precisa despertar no aluno a vontade de ir em busca de conhecimento e para isso é importante que a mesma proporcione o desenvolvimento das atividades propostas pelo professor.

... a instituição escolar ocupa um espaço que se torna, por isso, lugar. Um lugar específico, com características determinadas, aonde se vai, onde se permanece certas horas de certos dias, e de onde se vem. Ao mesmo tempo, essa ocupação de espaço e sua conversão em lugar escolar leva consigo sua vivência como território por aqueles que com ele se relacionam. Desse modo é que surge, a partir de uma noção objetiva – a de espaço – lugar – uma noção subjetiva, uma vivência individual ou grupal, a de espaço – território. (VIÑAO, 2005, p. 17).

É de grande relevância ressaltar que o ambiente proporcione ao aluno condições de aprendizagem, pois a escola além de ensinar as disciplinas curriculares à mesma reforça valores trazidos de casa, além de proporcionar desafios aos alunos, com uma finalidade que é a de preparar cidadãos críticos para a vida em sociedade. Tendo em vista que uma estrutura organizada do espaço escolar torna-se um atrativo isto é um lugar agradável. De acordo com Horne (2004, p.28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

Então, a partir de um espaço organizado a criança se desenvolverá e se relacionará com o mundo e as oportunidades a sua volta, sendo importante que esse espaço seja analisado sua dimensões geométricas e também suas dimensões sócias e a partir dai, é possível que educador consiga trabalhar vários aspectos dos alunos e todas as suas atividades. Vygotsky (apud OLIVEIRA, 2008, p. 30) “o espaço escolar surge como signo que interfere diretamente nas atividades psicológicas da criança”. Portanto, uma escola precisa ter uma boa infraestrutura e ser bem organizado, pois assim a mesma estará pronta para receber qualquer tipo de aluno independente de cor, classe social. De acordo com os Parâmetros Básicos da Infraestrutura para as instituições de Educação Infantil:

Garantia de que o ambiente construído seja o menos restritivo possível, incluindo espaços dimensionados de acordo com os preceitos de acessibilidade universal, considerando acessos a salas, área de serviço, cozinha, banheiros, áreas de brincar interna e externa, dentre outros espaços, de acordo com as normas brasileiras e os decretos em vigor. (BRASIL, 2006, p. 16).

**As estruturas físicas escolares e suas implicações no processo ensino e aprendizagem**

Para que o docente realize um trabalho com qualidade e que contemple a todos na sala de aula de modo que possa atingir objetivos, o mesmo precisa de boas condições de trabalho onde o mesmo venha desenvolver o que está no seu planejamento. Uma sala ampla que acomode todos os alunos com uma boa ventilação e iluminação, um ambiente que possa gerar conforto a professores e alunos.

Além da sala de aula o ambiente externo também precisa ser amplo a fim de serem realizadas atividades que proporcione desenvolvimento do cognitivo, motor e etc. E então é possível observar o quanto esse espaço influenciara no papel pedagógico da escola buscando atender essas crianças de forma responsável e atenciosa. Segundo RECNEI (1998, p. 66).

A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais de um projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição. Constituem-se em poderosos auxiliares da aprendizagem.

Uma escola considerada adequada precisa de um espaço estimulante. Assim, a estrutura de uma escola deve ser planejada a fim de atender as necessidades dos alunos, ou seja, tudo precisa estar acessível ao educando para que seu desenvolvimento ocorra de uma forma que o mesmo venha desenvolver suas potencialidades. Um espaço acolhedor e bem estruturado possibilita o crescimento da capacidade física, intelectual e moral das crianças. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998 p. 21-22): “as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação”.

Contudo, percebe-se como uma infraestrutura adequada são elementos estruturais para o desenvolvimento de um lugar, Frago (1995, p, 69) diz que “o espaço físico não apenas contribui para a realização da educação, mas é em si uma forma silenciosa de educar”.

O ambiente com ou sem o conhecimento do educador, envia mensagens e, os que aprendem, respondem a elas. A influência do meio através da interação possibilitada por seus elementos é continua e penetrante. As crianças e ou os usuários dos espaços são os verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem na vivencia ativa com outras pessoas num espaço onde será realizado um trabalho individualmente ou em pequenos grupos. OLIVEIRA (2000, P. 158, apud HANK, 2006).

Um ambiente agradável para estudar contribui de forma positiva para o processo de aprendizagem ao mesmo tempo se torna estimulante. Por outro lado estudar em local precário

pode ser desestimulador e até mesmo contribuir para o afastamento desse aluno da escola. Um locar com escassez de recursos estruturais torna-se um lugar sem vida e sem chance alguma de propiciar aos alunos uma atividade lúdica e instrutiva.

**Limites e possibilidades do professor mediante o espaço escolar**

Diante de uma estrutura escolar de baixa qualidade como sala de aula pequena sem ventilação e iluminação adequada o professor fica limitado no momento de desenvolver suas atividades, ou seja, o conjunto desses fatores torna difícil a realização de tarefas que possibilite a interação dos alunos com o meio e assim prejudica o crescimento intelectual do mesmo.

O ambiente precisa proporcionar aos professores oportunidades de trabalhar com as crianças estimulando as suas diversas potencialidades, uma sala ampla e confortável ajuda o professor a desenvolver atividades que venham estimular a interação dos alunos, é a partir desse momento que ocorre o desenvolvimento das competências emocionais e sociais, onde a criança aprende a compartilhar, a lidar com as frustrações, a seguir regras e desenvolver a coordenação motora.

Segundo Piaget citado por Kramer (2000, p. 29), “o desenvolvimento resulta de combinações entre aquilo que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio [...] e que os esquemas de assimilação vão se modificando progressivamente, considerando os estágios de desenvolvimento”.

Diante dos estágios de desenvolvimento da criança, é possível trabalhar os temas e conteúdos de varias formas possíveis é a partir disso que a estrutura física do ambiente propõe as crianças relações sociais, momentos de lazer e muito aprendizado, esse mesmo espaço influencia na didática do professor.

Visto que é importante a interação das crianças no momento de uma atividade proporcionada pelo professor, favorece o processo de aprendizagem da criança. Neste sentido, vale ressaltar como um espaço com uma ótima iluminação, amplo, bastante ventilado, com acessibilidade, e todo um mobiliário escolar adequado para a faixa etária dos mesmos é de suma importância. Muitas vezes fala – se em construção e inovação da pratica do professor sem ter m mente que precisa – se de todo uma estrutura, para uma melhor realização das mesmas.

Contudo, o espaço escolar é um fator a ser investigado, para que seja favorável a relação com a aprendizagem. No entanto, sabe-se que um lugar por si só, não propicia a educação, porém é a partir dele que a criança ampliará seu repertório de cultura e vai garantir seu desenvolvimento.

É importante que a família também se envolva nas relações escolares, acompanhando os filhos mediante ao espaço que essa criança está inserida, onde o mesmo possa participar do processo de aprendizagem e desenvolva ideias e alternativas para a melhoria desse ambiente em termo de estrutura física.

O tempo e o espaço das relações da infância na família tem sua especificidade na fragilidade do ser infantil e na sua dependência inicialmente total, depois vagarosamente relativizada nos aspectos físicos, intelectuais, emocionais e afetivos de aprendizagens e básicas para a sobrevivência e a convivência com outras pessoas e com o mundo. (REDIN, 1998, p. 49).

Portanto, vale ressaltar que é importante uma parceria de escola e família onde os mesmos venham investigar em que espaço seu filho está estudando e esses se tornem ciente de como esse espaços influenciam no processo de aprendizagem e desenvolvimentos dos mesmos e que o professor muitas vezes fica impossibilitado de realizar uma atividade de forma dinâmica, apenas por não ter um espaço amplo e que ofereça vários aspectos relevantes.

Considerações finais

Portanto, diante do tudo o que foi colocado dentro do texto é importante ressaltar a importância de um espaço escolar adequado e que promova a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, tendo em vista que a sala de aula não é o único local de aprendizagem e sim a escola como um todo e esse espaço deve ser explorado de forma que esse aluno venha construir seu senso critico e sua autonomia.

A educação é um processo de formação de cidadãos e é na escola que o aluno passa uma boa parte do tempo por isso é importante uma atenção diante da infraestrutura escolar, pois é nesse espaço que o mesmo desenvolverá suas capacidades e habilidades relacionando assim com o meio em que vivem.

Diante da problemática do presente trabalho, é possível destacar que o mesmo ainda se encontra como pesquisa em andamento e as informações contidas no trabalho são baseadas a partir de uma vivência no campo de pesquisa fundamentado por meio de pesquisas bibliográficas.

É importante destacar como esse assunto precisa ser refletido e levado mais o sério por aqueles que são responsáveis pela educação e todo o corpo escolar para um melhor funcionamento desses espaços. Vale ressaltar a necessidade de uma infraestrutura que propicie entusiasmo no momento de aprender, tendo em vista que a escola faz parte do cotidiano do aluno e nada melhor do que a mesma ser confortável e aconchegante. Entretanto, a escola como espaço educativo propõe não só a autonomia do aluno como ajuda no desenvolvimento das praticas pedagógicas dos professores.

Por fim, a escola deve proporcionar um ensino de qualidade, garantindo um bom espaço para locomoção que venha propiciar autonomia, despertando a criatividade dos alunos, porem preservando suas individualidades e conhecimentos. E acima de tudo é importante que a escola venha garantir conforto, sendo assim um ambiente aconchegante para que esse aluno sinta prazer e fazer parte desse meio.

.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil:** Formação pessoal e social. 2.vol. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL. Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. 2006. Disponível em [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

FRAGO, Antônio Viñao; ESCOLANO, Agustín. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998. 152 p.

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos**. São Paulo: Ática, 2000.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico.** São Paulo: Ed. Scipione, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

REDIM, Euclides. **O espaço e o tempo da criança: se der tempo eu brinco**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VIÑAO, Antonio. Espaços, usos e funções; a localização e disposição física da direção escolar na escola graduada. In: BENCOSTTA, Maucus Levy (org.). **História da educação, arquitetura e espaço escolar.** São Paulo: Cortez, 2005.